



INSTITUTO DE ESTUDOS SOCIOAMBIENTAIS  
Universidade Federal de Goiás

## NOTA

Segundo dados da SEDUC-GO, a Rede Estadual de Educação Pública do estado de Goiás conta com 1.008 escolas. Essas escolas demandam, para seu funcionamento, um corpo de servidores públicos com qualificação adequada. Esse é um predicado imprescindível para a realização do processo educativo formal de qualidade e inclusivo.

Dados recentes indicam a presença, na Rede Pública Estadual de Educação, de **13.346 contratos temporários** de servidores em sala de aula ou em trabalhos administrativos. Estudos do Instituto Mauro Borges, de 2018, já apontavam a presença de **50% de professores em regime de contrato temporário** na rede pública do estado de Goiás.

O Governo do Estado de Goiás realizou, em 2018, um concurso para 900 vagas, divididas entre os cursos de biologia, matemática, física e química. Não é preciso dizer que, entre 2018 e 2022, além das aposentadorias e óbitos, convivemos com o período mais sensível da história contemporânea, marcado pela pandemia da Covid-19, o que intensificou o processo de precarização do trabalho.

É por essa conjuntura que o Instituto de Estudos Socioambientais (IESA) da Universidade Federal de Goiás (UFG), que abriga o Curso de Licenciatura em Geografia, com turmas nos turnos diurno e noturno, torna pública essa manifestação em prol da realização de concurso público para os trabalhadores da educação, que de fato cubra o déficit que tem ameaçado a qualidade da educação pública em Goiás.

É responsabilidade do IESA manifestar-se diante do processo de precarização do trabalho que compromete o futuro dos nossos discentes.

**Concurso público com ampliação das vagas para cobertura do déficit JÁ!**

Goiânia, 14 de abril de 2022.

**Comunidade Acadêmica do IESA**